



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO

Demonstrações Contábeis Individuais

2022

Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 9cht 6ccc-9bc4-4305-b970-6d77e18e6a15 Documento Assinado Digitalmente por: LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE





INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

1. Geografia, Clima e Meio Ambiente:

do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ocupa uma área de 93,52 km² com população estimada de 316.719 habitantes.

O clima é tropical quente e úmido com chuvas de inverno, a temperatura é uma Média: 24,5°C, a extensão territorial, faz limites ao norte com Igarassu e Abreu e Lima, ao sul com Olinda e Recife, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Paudalho, seus acessos rodoviários são a

PE-15

e PE-01.

O município do Paulista está localizado ao norte da capital pernambucana e faz parte da Região Metropolitana do Recife. Segundo dados

Se distância da Capital em 17Km, seu relevo é constituído por tabuleiros, cuja altitude varia de 40 a 50 metros, próximo à planície costeira e até mais de 160 metros, na porção oeste, estendendo-se para o leste.Em relação ao meio ambiente, as matas — do Janga, de Jaguarana e de Caetés — localizam-se no interior da área urbana ou nas proximidades desta, e são reservas ecológicas criadas pela Lei nº 9.989, de 13 de janeiro de 1987. Dessas três reservas, apenas a de Caetés foi implantada, em 1991 e sofreu mudança de categoria, transformando-se em Estação Ecológica pela Lei Estadual nº 11.622/98, buscando, principalmente, contribuir para a proteção dos recursos hídricos, realizar atividades de Educação Ambiental e investigação científica, além de proporcionar lazer à população local.

Possui uma faixa litorânea nos terrenos submetidos à influência constante das marés, desenvolve-se a vegetação de mangue. Esse ecossistema desempenha uma importante função como filtro biológico e químico das águas contaminadas por resíduos industriais e Domésticos, além de servir como viveiro natural. Ainda na Planície Costeira, a ocupação urbana tomou o lugar da vegetação de praia, ali representada por espécies herbáceas.

2. Aspectos Históricos:

No ano de 1535 Paulista era um vilarejo, com duas freguesias, Paratibe e Maranguape, e formava parte da então vila de Olinda. Em meados do século XVI as terras de Paratibe foram doadas por Duarte Coelho a Jerônimo de Albuquerque, pelos serviços prestados à colônia. Jerônimo de Albuquerque, após um tempo, cedeu as terras de Paratibe a Gonçalo Mendes Leitão, no momento de contrair matrimônio com sua filha. Posteriormente com a morte de Mendes Leitão, seus herdeiros venderam as propriedades, dividindo-se a partir deste momento em Paratibe de Cima e Paratibe de Baixo. Já em 1856 a freguesia de Maranguape foi adquirida por João Fernandes Vieira e ao final deste século, no ano de 1689, as duas freguesias, Paratibe e Maranguape, foram vendidas ao bandeirante paulista, Manoel Alvares de Morais Navarro, conhecido como "Paulista", dando origem ao atual nome da cidade.

Os séculos posteriores caracterizaram-se pelo crescimento tanto político como econômico para a cidade. Paulista foi o segundo distrito de Olinda até o ano de 1935, o qual se converteu em município independente e atualmente está formado pelos distritos de Paratibe, Arthur Lundgren I, Arthur Lundgren II, Jardim Paulista Baixo, Jardim Paulista Alto, conceição, Janga, Pau Amarelo, Nobre, Maranguape I, Maranguape II, Jardim Maranguape, Alameda Paulista, Maria Farinha, Engenho Maranguape e Mirueira.

3. Aspectos Econômicos:

No município de Paulista predominam atividades ligadas ao setor de serviços, comércio e indústria. O turismo também é responsável por atrair empreendimentos para o município com a implantação de hotéis, restaurantes, pontos comerciais e marinas. Em Paulista, está localizado também o parque industrial de Paratibe, que abriga empresas de diversos setores, dinamizando a economia da região e gerando emprego para a população.

O município faz parte da Região Metropolitana do Recife, que polariza fluxos econômicos, com predominância do setor de serviços e funciona como centro distribuidor de mercadorias. Além de concentrar maior número de indústrias de transformação do Estado, outro pilar da economia metropolitana é a agroindústria, voltada para os setores do álcool e açúcar. Destaca-se também o cultivo de frutas e hortaliças, como banana, coco, inhame, mandioca, entre outros.





APRESENTAÇÃO DO DEMONSTRATIVO

O Balanço Orçamentário do Município foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 1.131/2021, bem como da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os fenômenos de natureza orçamentária que deram suporte a elaboração deste balanço sofreram interferência de maneira subsidiária pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com especial inferência da NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, alinhados padrão internacional definido pelo International Federation of Accountants (IFAC).

O Balanço Orçamentário do Município apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e anexos XIX e XX da Resolução TCE-PE nº 189, de 14 de dezembro de 2022, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Para melhor compreensão por parte dos usuários da informação contábil, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Expirados os prazos de vigência de decretos declaratórios de estado de calamidade pública, as atividades relacionadas com a atuação do Poder Executivo Municipal abrangidas pela gestão fiscal retornam ao pleno vigor. São exigidas ações planejadas e transparentes, metas a serem cumpridas e obediência a índices e percentuais obrigatórios, estabelecidos pelo art. 212 da Constituição da República e pelas Leis Complementares nº 101/2000 e nº 141/2012.

A seguir será apresentado o Balanço Orçamentário na íntegra e na seqüência as Notas Explicativas.



Reabertura de Créditos Adicionais

Exercício: 2022

R\$ 1,00

				K\$ 1,00
DECEITAG	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS	(a)	(b)	(c)	d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES NOTA 01	535.450.100,00	535.450.100,00	573.942.118,17	38.492.018,17
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	123.959.455,00	123.959.455,00	139.452.388,99	15.492.933,99
IMPOSTOS	101.202.055,00	101.202.055,00	120.324.654,77	19.122.599,77
TAXAS	22.757.400,00	22.757.400,00	19.127.734,22	-3.629.665,78
CONTRIBUIÇÕES	22.952.700,00	22.952.700,00	20.172.720,11	-2.779.979,89 o
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO	,	,	,	
PÚBLICA	22.952.700,00	22.952.700,00	20.172.720,11	-2.779.979,89
RECEITA PATRIMONIAL	1.250.800,00	1.250.800,00	11.889.003,88	10.638.203,88
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	10.300,00	10.300,00	0,00	-10.300,00
VALORES MOBILIÁRIOS	1.240.500,00	1.240.500,00	11.739.939,86	10.499.439,86
DELEGAÇÃO SERV. PÚB	0,00	0,00	149.064,02	149.064,02
CONCESSÃO/PERMISSÃO/AUTORIZAÇÃO/LICENÇA	·	·	•	
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00 8
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	371.613.145,00	371.613.145,00	387.091.853,72	15.478.708,72
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	159.909.605,00	159.909.605,00	164.444.477,85	4.534.872,85
TRANSF.DOS EST. E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENT.	116.849.500,00	116.849.500,00	121.344.417,41	4.494.917,41
TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	94.854.040,00	94.854.040,00	101.302.958,46	6.448.918,46
Demais Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.674.000,00	15.674.000,00	15.336.151,47	-337.848,53
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	2.280.000,00	2.280.000,00	1.209.184,00	-1.070.816,00
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	5.110.000,00	5.110.000,00	4.272.795,43	-837.204,57
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	8.284.000,00	8.284.000,00	9.854.172,04	1.570.172,04
RECEITAS DE CAPITAL NOTA 02	85.000.000,00	85.000.000,00	5.038.699,09	-79.961.300,91
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	70.000.000,00	70.000.000,00	4.948.699,09	-65.051.300,91
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - MERCADO INTERNO	70.000.000,00	70.000.000,00	4.948.699,09	-65.051.300,91
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.000.000,00	15.000.000,00	90.000,00	-14.910.000,00
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES	15.000.000,00	15.000.000,00	90.000,00	-14.910.000,00
TRANSF.ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	620.450.100,00	620.450.100,00	578.980.817,26	-41.469.282,74
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II) NOTA 03	620.450.100,00	620.450.100,00	578.980.817,26	-41.469.282,74
DÉFICIT (IV)	0,00	0,00	-	
TOTAL (V) = (III + IV)	620.450.100,00	620.450.100,00	578.980.817,26	-41.469.282,74
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		7.241.426,70	7.241.426,70	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro NOTA 04		7.241.426,70	7.241.426,70	

A CASS	Docu
Acesse em: https:	mento ,
https://et	Assinado
70 100	Digit 0
toe ne gov hr/enn/valida[almen
hr/en	te por:
n/valic	LUCI
	NANDA N
) meas)A M
John J.	ARIA FO
400	FONSI
documento: 9d	ECA D
5. 04	E OLI
0dah5ccc-0	FONSECA DE OLIVEIRA,
h (4.4)	YVE
205-20	ES RIBEIRO DE A
15_6970_64776186691	IRO D
701806	E ALI
5215	3UQU
	gitalmente por: LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE

DESPESAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DOTAÇÃOL
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES NOTA 05	394.152.800,00	487.861.119,46	460.400.980,37	448.056.207,77	433.933.749,27	27.460.139, 09
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	204.179.120,00	244.145.982,52	243.389.990,90	242.908.136,46	238.886.890,89	755.991,62
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2.471.000,00	778.690,70	776.929,90	711.315,90	711.315,90	1.760,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	187.502.680,00	242.936.446,24	216.234.059,57	204.436.755,41	194.335.542,48	26.702.386,67
DESPESAS DE CAPITAL NOTA 06	110.945.000,00	54.217.612,26	32.097.974,41	22.442.376,57	21.625.120,76	22.119.637,85
INVESTIMENTOS	105.794.000,00	48.183.612,26	26.095.052,83	16.532.799,85	15.715.544,04	
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	22.088.559,43 1.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.150.000,00	6.033.000,00	6.002.921,58	5.909.576,72	5.909.576,72	30.078,42
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	9.000.000,00	417.892,54	0,00	0,00	0,00	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	9.000.000,00	417.892,54	0,00	0,00	0,00	417.892,54
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	514.097.800,00	542.496.624,26	492.498.954,78	470.498.584,34	455.558.870,03	49.997.669,48
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO	303.000,00	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Mobiliária		0,00				0,00
Outras Dívidas	303.000,00	650,00				650,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0,00
Dívida Mobiliária		0,00				0,00
Outras Dívidas		0,00				0,00
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI VII) NOTA 07	⁺ 514.400.800,00	542.497.274,26	492.498.954,78	470.498.584,34	455.558.870,03	49.998.319,48
SUPERÁVIT (IX) NOTA 08			86.481.862,48			<u> </u>
TOTAL (X) = (VII + IX)	514.400.800,00	542.497.274,26	578.980.817,26	470.498.584,34	455.558.870,03	-36.483.543,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

	INSCI	INSCRITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	6.323.052,41	24.973.741,12	17.107.157,78	17.107.157,78	13.854.095,61	335.540,14
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	S 225.677,53	330.249,48	0,00	0,00	555.927,01	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENT	ES 6.097.374,88	24.643.491,64	17.107.157,78	17.107.157,78	13.298.168,60	335.540,14
DESPESAS DE CAPITAL	1.175.776,89	861.230,30	728.915,44	728.915,44	1.308.091,75	0,00
INVESTIMENTOS	1.175.776,89	861.230,30	728.915,44	728.915,44	1.308.091,75	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA	09 7.498.829,30	25.834.971,42	17.836.073,22	17.836.073,22	15.162.187,36	335.540,14

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS		INSCF	RITOS			52
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS C	ORRENTES	1.904.673,35	4.714.972,77	4.709.343,05	272.842,91	1.637.460,16
PESSOAL E	ENCARGOS SOCIAIS	326.705,84	2.901.361,16	2.901.361,16	76.771,63	249.934,21
JUROS E EN	NCARGOS DA DÍVIDA	0,00	15.762,26	15.762,26	0,00	0,00
OUTRAS DE	ESPESAS CORRENTES	1.577.967,51	1.797.849,35	1.792.219,63	196.071,28	1.387.525,95
DESPESAS D	E CAPITAL	322.763,68	13.590,00	13.590,00	0,00	322.763,68
INVESTIMEN	NTOS	322.763,68	13.590,00	13.590,00	0,00	322.763,68
INVERSÕES	S FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇ	ÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 10	2,227,437,03	4,728,562,77	4,722,933,05	272,842,91	1,960,223,84

NOTA	EXPLICATIVA	DAS ALTERACOES	ORCAMENTÁRIAS:

TIPO CRÉDITO TIPO RECURSO	LEI AUTORIZATIVA	PUBLICAÇÃO	VALOR
ALTERAÇÃO DO QDD			130.249.180,04
ANULAÇÃO	5070	30/12/2021	130.249.180,04
CREDITO SUPLEMENTAR			345.656.523,84
ANULAÇÃO	5070	30/12/2021	292.623.528,66
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	5070	30/12/2021	45.791.568,48
SUPÉRÁVIT FINANCEIRO	5070	30/12/2021	7.241.426,70
TOTAL			475.905.703,88

YVES RIBEIRO DE Assinado de forma digital por YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE: 09198687468 ALBUQUERQUE: 09198687468 - 03'00'

YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE **PREFEITO**

LUCINANDA MARIA **FONSECA DE** OLIVEIRA:04033050477 Dados: 2023.03.30 11:26:35

Assinado de forma digital por LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA:04033050477

LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA CONTADORA CRC-PE 020.182/O-9

Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 9dab5ccc-9bc4-4305-b970-6d77e18e6a15 Documento Assinado Digitalmente por: LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA, YVES RIBEIRO DE ALBUQUERQUE





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONȘTRAÇÕES CONTÁBEIS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI № 4.320/64 - MCASP)

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

a. Nome da Entidade:

CNPJ: 10.408.839/0001-17

b. Natureza Jurídica do Órgão ou Entidade:

Prefeitura Municipal do Paulista

A Prefeitura Municipal do Paulista concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 "Município".

c. Domicílio da Entidade:

Praça Agamenon Magalhães S/N - Centro - Paulista - Pernambuco - CEP: 53.401-441

d. Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade:

A Prefeitura Municipal do Paulista possui como atividade principal "a administração pública em geral". Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. Durante o exercício de 2022 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 5.070 de 27 de dezembro de 2021 (LOA 2022). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios.

e. Declaração de Conformidade com a Legislação e com as Normas de Contabilidade Aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 6438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª Edição, bem como orientações das RInstruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSPP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

f. Abrangência de Entidades na Consolidação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais da Prefeitura Municipal do Paulista.

Dados do Gestor:

Nome: Yves Ribeiro de Albuquerque Cargo: Prefeito Período de gestão: 01/01/2022 a 31/12/2022.

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Nome: Lucinanda Maria Fonseca Oliveira CRC-PE nº 020.182/O-9 E-mail:lucinandaoliveira@hotmail.com

Endereço Eletrônico do Portal da Transparência:

www.paulista.pe.gov.br

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração deste demonstrativo, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, explícitos e implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Os lançamentos nos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4320/64. A estrutura das demonstrações contábeis obedeceram as regras estabelecidas na parte V do MCASP 8º edição da Secretaria do Tesouro Nacional, bem como da NBC TSP 16.6.

b. Bases de mensuração utilizadas:

 A moeda funcional do município é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.





- O regime orçamentário utilizado foi o misto, que compreende o registro de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art.
 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2022 seguiu a estrutura da despesa até o nível de modalidade de aplicação.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2022 a 31/12/2022.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa, e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 9ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP, pág. 494.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

c. Termos e Condições Correlatos ao Balanço Orçamentário :

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS:

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a. Registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais:
- b. Criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c. Remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d. Atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA.
 Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receita Atualizada

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido. Destaca-se que a nomenclatura "Receitas Tributárias" adotada anteriormente foi alterada para "Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria" em observância à codificação da receita constante na Portaria Conjunta STN/SOF n° 163/2001.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (VI) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superavit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica:

- a. Recursos arrecadados em exercícios anteriores;
- b. Superávit financeiro de exercícios anteriores;
- c. Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para





abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no 🛱 cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de créditos adicionais e ao valor que será utilizado para o constante de creditor de constante de creditor de constante de cons empenho de despesas, respectivamente. Assim, registra o valor de recursos provenientes de superávit financeiro de exercícios anteriores, identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que está sendo utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais. Apresentará valores somente nas colunas que se referem à previsão atualizada e à receita realizada até o bimestre e deverão a

corresponder ao valor da execução dos referidos créditos adicionais.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

μοταção IniciaiDemonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão esta por consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a 🗒 atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesas orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit

(XIII) deverá ser preenchida com um traco (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição.

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

5ccc-9bc4





Acesse em: https:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA Demonstrações Contábeis Individuais Exercício de 2022

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos
Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

- 1) Classificação de ativos: Não houve mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- 2) Constituição de provisões: Não houve constituições de provisões.
- 3) Reconhecimento de variações patrimoniais: Não houve eventos especiais ou significativos de reconhecimento de variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas lém das decorrentes da execução orçamentária normal do exercício.
- 4) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades: Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Referências Cruzadas e Notas Explicativas a.

Para melhor interpretação dos usuários, seguem de forma sistemática, as referências cruzadas com título de "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil.

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2022 (Referências Cruzadas e Notas)

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2022 foi de R\$ 535.450.100,00. Duranté o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 573.942.118,17, o que representa um superávit de arrecadação de R\$ 38.492.018,17. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de aproximadamente 107,19%.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2022 foi de R\$ 85.000.000,00 Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 5.038.699,09, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 79.961.300,91. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de aproximadamente 5.93%.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total das receitas previstas para o exercício de 2022 conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 620.450.100,00. sendo arrecadado o valor total de R\$ 578.980.817,26, o que gerou um déficit de arrecadação de R\$ 41.469.282,74. O coeficiente de arrecadação foi de aproximadamente 93,32 %

Nota 4) SUPERÁVIT FINANCEIRO: Foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 7.241.426,70 tendo como fonte o superávit financeiro apurado no Balanco Patrimonial do exercício anterior.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2022, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 394.152.800,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 487.861.119,46, o qual serviu de base para o empenhamento de R\$ 460.400.980,37. As liquidações totalizaram R\$ 448.056.207,77, sendo pagos o montante de R\$ 433.933.749,27, restando de economia orçamentária de R\$ 27.460.139,09. O coeficiente de execução foi de 94,37%.

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas para o exercício de 2022, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 110.945.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 54.217.612,26, o qual serviu de base para o empenhamento de R\$ 32.097.974,41. As liquidações totalizaram R\$ 22.442.376,57, sendo pagos o montante de R\$ 21.625.120,76, restando de economia orçamentária de R\$ 22.119.637,85. O coeficiente de execução foi de 59,20%.

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 514.400.800,00, somando-se aos créditos adicionais, excesso de arrecadação superávit financeiro e as anulações realizadas tem-se um valor de R\$ 542.497.274,26. O valor total empenhado foi de R\$ 492.498.954,78, o liquidado R\$ 470.498.584,34, e o pago R\$ 455.558.870,03. A economia orçamentária foi de R\$ 49.998.319,48. O coeficiente de execução foi de aproximadamente 90.78%

Nota 8) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 578.980.817,26), menos as despesas empenhadas (R\$ 492.498.954,78) houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 86 481 862 48

Nota 9) DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores somam R\$ 7.498.829,30. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do 2021 totalizaram R\$ 25.834.971,42. Foram liquidados e pagos no exercício o valor de R\$ 17.836.073,22. Foram cancelados R\$ 15.162.187,36, restando um saldo de empenhos a pagar não processados de R\$ 335.540,14.

Nota 10) DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.227.437,03, e inscritos em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$ 4.728.562,77. Deste montante foram pagos R\$ 4.722.933,05. Foram cancelados R\$ 272.842,91, restando de saldo a pagar o valor de R\$ 1.960.223,84.

Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.





Acesse em: https://etce.lce.pe.gov.b

r/epp/vai

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA Demonstrações Contábeis Individuais Exercício de 2022

4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

a. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo.

b. Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

d. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

e. Ajustes Relacionados às Retenções :

Não há ajustes relacionados às Retenções

f. Informações Relevantes Sobre as Transações de Investimento e Financiamento que Não Envolvem uso de Caixa:

Não houve transações de investimentos e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO XIX E XX DA RESOLUÇÃO TCE-PE № 189/2022 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIÁ E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

a. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receitadorçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para obexercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza dex despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

b. Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2022 (REQUISITOS MÍNIMOS DO ANEXO XX) RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

No Balanço Orçamentário individual, não existem receitas intraorçamentárias a demonstrar.

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)
Despesas Correntes	36.317.800,00	37.655.580,00	37.609.671,99	37.609.971,99	34.546.025,81	45.908,01
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
TOTAL	36.319.800,00	37.657.580,00	37.609.671,99	37.609.971,99	34.546.025,81	47.908,01

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 36.319.800,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 37.657.580,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 37.609.671,99, liquidado o valor de R\$ 37.609.971,99 e pago o valor de R\$ 34.546.025,81, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 47.908,01.

c. Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 189/2022:





Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)
Inicial	514.400.800,00	514.400.800,00	470.648.219,18	448.647.848,74	436.270.369,81	43.752.580,82
Suplementar		28.096.474,26	21.850.735,60	21.850.735,60	19.288.500,22	6.245.738,66
Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	514.400.800,00	542.497.274,26	492.498.954,78	470.498.584,34	455.558.870,03	49.998.319,48

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 4.159.631,78 negativos.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO INDIVIDUAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA Demonstrações Contábeis Individuais Exercício de 2022							
		Resolução	TC nº 189, de 14 do ANEXO XV TIPOS DE CRÉ	II	2		
ipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)	
I	514.400.800,00	514.400.800,00	470.648.219,18	448.647.848,74	436.270.369,81	43.752.580,82	
ementar		28.096.474,26	21.850.735,60	21.850.735,60	19.288.500,22	6.245.738,66	
ciais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ordinários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	514.400.800,00	542.497.274,26	492.498.954,78	470.498.584,34	455.558.870,03	49.998.319,48	
ividades ope	racionais geraram o f	luxo de caixa líquido	no valor de R\$ 4.15	9.631,78 negativos.			
		ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		
FLUXOS DE C	AIXA DAS ATIVIDADES OPER	ACIONAIS (I)	NOTA 01	697.810.09	3.14 604.572.683.72		
Impostos, T	axas e Contribuições de Melhori	a		139.452.38	8,99 119.209.692,59		
Receita de 0	Contribuições			20.172.72	0,11 21.486.333,83		
Receita Agr	opecuaria			149.06	0,00 0,00		
Receita Indu	ustrial				0,00		
	Serviços ão das Disponibilidades			11 720 02	0,00 0,00		
Receita de S	las recebidas			387.181.85	3,72 322.681.726,53	· i	
Receita de S Remuneraçã Transferênc							
Receita de S Remuneração Transferênc Outras Recei	eitas/Ingressos Operacionais			139.114.12	6,44 138.191.181,27		
Receita de S Remuneraça Transferênc Outras Rece Valores F Outros V	eitas/Ingressos Operacionais Restituíveis alores Restituíveis			139.114.12 52.874.48 105.90	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,60 6,44 193.927.60	t. Kal	
Receita de S Remuneraçi Transferènc Outras Rec e Valores I Outros V Transferé	eitas/Ingressos Operacionais Restituíveis alores Restituíveis èncias Financeiras Recebidas			139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,60 6,44 193.927,60 6,26 62.868.926,27		
Receita de S Remuneração Transferênc Outras Receivaires F Outros V Transferênce Outros R	eitas/Ingressos Operacionais Restituíveis alores Restituíveis âncias Financeiras Recebidas decebimentos Extraorçamentário	s		139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,66 6,44 193.927,60 6,26 62.868.926,27 0,00 0,00		
Receita de S Remuneraç Transferênc Outras Rec Valores I Outros V Transfer Outros R Outras R	oltas/Ingressos Operacionais Restituíveis alores Restituíveis âncias Financeiras Recebidas eccebimentos Extraorçamentário teceitas 15	s	NOTA 02	139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58 15.336.15 701.969.72	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,66 6,44 193.927,60 6,26 62.868.926,27 0,00 0,00 1,47 16.834.279,80 4,92 545.934.641,91		
Receita de S Remuneraçi Transferênc Outras Receivatros N Transfert Outros R Outras R Outras R Outras R Pessoal e D	oltas/ingressos Operacionais Restitutiveis alores Restitutiveis âncias Financeiras Recebidas eccebiras Extraorçamentário leceitas Ja temais Despesas	5	NOTA 02	139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58 15.336.15 701.969.72 414.791.06	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,66 6,44 193.927,66 6,26 62.868.926,27 0,00 0,00 1,47 16.834.279,8 4,92 545.934.641,91 2,31 284.341.112,35		
Receita de \$ Remuneraç; Transferênc Outras Receivalores Outros V Transferênc Outros R Outras R DESEMBOLSO Pessoal e D Juros e enci	oltas/ingressos Operacionais Restitutiveis alores Restitutiveis âncias Financeiras Recebidas eccebimentos Extraorçamentário teceitas 15 termais Despesas argos da divida iais concedidas	,	NOTA 02	139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58 15.336.15 701.969.72 414.791.06 727.07	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,66 6,26 62.868.926,27 0,00 0,00 1,47 16.834.279,80 4,92 545.934.421,98 2,31 284.341.112,35 8,16 1.831.265,15 9,63 28.657.244,90		
Receita de 1 Remuneraç. Transferênc Outras Rec Valores I Outros R Outros R Outros R Outros R DESEMBOLSC Pessoal e D Juros e enc. Transferênc Outros dese	oltas/ingressos Operacionais Restitutiveis alores Restitutiveis ancias Financeiras Recebidas eccebimentos Extraorçamentário teceitas s temais Despesas argos da divida tias concedidas embolsos operacionais	,	NOTA 02	139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58 15.336.15 701.969.72 414.791.06 727.07 40.232.10 246.219.47	6,44 138.191.181,27 2,27 58.294.047,66 6,44 193.927,66 6,26 62.868.926,27 0,00 0,00 1,47 16.834.279,80 4,92 545.934.479,80 1,831.265,18 9,63 28.657.244,94 4,82 231.105.019,43		
Receita de 1 Remuneraç Transferênc Outras Rec Valores I Outros V Transferênc Outras R Outras R Outras R DESEMBOLASO Pessoal e D Juros e enc Transferênc Outros des	ottas/ingressos Operacionais Restitutiveis alores Restitutiveis ancias Financeiras Recebidas tecebimentos Extraorçamentário teceitas 18 temais Despesas argos da divida iais concedidas ambolsos operacionais Restitutiveis	5	NOTA 92	139.114.12 52.874.48 105.90 70.797.58 15.336.15 701.969.72 414.791.06 727.07 40.232.10 246.219.47 51.261.62	6,44 138.191.181,2 2,27 58.294.04.2 6,44 193.927,6 6,26 62.868.926.2 0,000 1,47 16.834.279,8 4,92 545.934.641,9 2,31 284.341.112,3 8,16 1.831.265,15 9,63 28.657.244,9 4,82 231.106.019,43 1,24 57.731.313,15		
	eitas/ingressos Operacionais Restituiveis alores Restituiveis ancias Financeiras Recebidas tecebimentos Extraorçamentário teceitas 18 termais Despesas argos da divida aias concedidas ambolase operacionais Restituiveis alores Restituiveis alores Restituiveis ancias Financeiras Concedias	s	e R\$ 492.498.954, /8 Caixa Líquidos das Caixa : no valor de R\$ 4.15	139.114.12 52.874.88 105.90 70.797.58 15.336.15 701.969.72 414.791.06 727.07 40.232.10 246.219.47 51.261.62 248.20			
Transfere Outros P	ências Financeiras Concedias agamentos Extraorçamentários	•	NOTA 02	192.220.04 2.489.60	3,05 172.393.610,35 9,30 0,00		
Transfere Outros P	ências Financeiras Concedias	s	NOTA 02	192.220.04 2.489.60	3,05 172.393.610,35		
Transfere Outros P Outros D	ências Financeiras Concedias agamentos Extraorçamentários		NOTA 02 NOTA 03	192.220.04 2.489.60	3,05 172.393.610,35 9,30 0,00 0,00 0,00		

As atividades de Investimento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 16.458.049,48 negativos.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)			
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
Alienação de bens		0,00	0,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	16.458.049,48	12.422.454,09
Aquisição de ativo não circulante		14.062.779,98	12.116.157,00
Concessão de empréstimos e financiamentos		0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos		2.395.269,50	306.297,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-16.458.049,48	-12.422.454,09

As atividades de Financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 960.877,63 negativos.

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)			
INGRESSOS	NOTA 07	4.948.699,09	1.466.800,77
Operações de crédito		4.948.699,09	1.466.800,77
Integralização do capital social de empresas dependentes		0,00	0,00
Outros ingressos de financiamentos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	5.909.576,72	4.711.822,93
Amortização / Refinanciamento da dívida		5.909.576,72	4.711.822,93
Outros desembolsos de financiamentos		0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	-960.877,63	-3.245.022,16





PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP

6. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN № 548/2015:

6.1. Demonstrativo de im	nplantação das novas regra	as contábeis aplicadas a	ao setor público	(Poder Executivo):

Asãs	PROCEDIN	Adosso do Broadimentos Co		
Ação Subação	Produto	Adoção de Procedimentos Co Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme		31/12/2017	j
<u> </u>	MCASP.	Secretário de Finanças	31/12/2017	Concluída
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e e	MENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS videnciação dos créditos oriundos de s, multas, ajustes para perdas e registr	receitas tributárias e de cont	iribuições (exceto créditos previdenciário à repartição de receita.
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
<u> </u>	Registros contábeis conforme	Secretário de Finanças	01/01/2021	Em andamento
Ação	MCASP. 2. Reconhecimento, mensuração e ev	•		s encargos, multas e ajustes para perdas
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
oubação	Registros contábeis conforme	Secretário de Finanças	01/01/2021	Concluída
Ação		•	l eceber, (exceto créditos tribut	Lários, previdenciários e de contribuições
				2
Subação	Produto Registros contábeis conforme	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Em andamento/Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e ev	ridenciação da Dívida Ativa, tributária o	e não-tributária, e respectivo a	ajuste para perdas.
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e ev	ridenciação das obrigações e provisõe	s por competência.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Em andamento/Concluído
Ação		contingentes em contas de controle e	em notas explicativas.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Em andamento
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e e recuperável (exceto bens do patrimô		eis; respectiva depreciação o	u exaustão; reavaliação e redução ao va
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação		evidenciação dos bens de infraestru	ıtura; respectiva depreciação	o, amortização ou exaustão; reavaliação
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2023	Em andamento
Ação		videnciação dos bens do patrimônio o o passível de registro segundo IPSAS,		ão, amortização ou exaustão; reavaliação
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2023	Em andamento
Ação		e evidenciação das obrigações por	competência decorrentes d	e empréstimos, financiamentos e dívid
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
	MCASP. 11. Reconhecimento, mensuração e e	•		fícios a empregados (ex.: 13º salário, féri
Ação	etc).			
Subação	Produto Registros contábeis conforme	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2018	Em andamento/Concluído





Ação	12. Reconhecimento, mensuração е р	provisão atuarial do regime próprio	de previdência dos servidores púb	licos civis e militares.
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e e	videnciação das obrigações com fo	rnecedores por competência.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
-	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e e	evidenciação das demais obrigaçõe	s por competência.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e e amortizações, reavaliações e redução		patentes, licenças e congêneres, c	classificados como intangível e eventual
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2021	Concluído
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventu	ais amortizações e reduções a valo	r recuperável.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração recuperável.	e evidenciação dos investimentos	s permanentes, e respectivos aju	ustes para perdas e redução ao valo
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e e			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	01/01/2022	Concluído
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e e TSP e MCASP.	evidenciação dos demais aspectos	referentes aos procedimentos pat	rimoniais estabelecidos nas IPSAS, NB
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

	PROCED	IMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS -	PARTE III DO MCASP	
Ação	Registro de Procedimentos Contábei	s Específicos – FUNDEB.		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábei	s Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉD	OITO.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábei	s Específicos – REGIME PRÓPRIO DE	Previdência.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábei	s Específicos – DÍVIDA ATIVA.		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábei	s Específicos – PRECATÓRIOS.		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
Ação	Registro de Procedimentos Contábei	s Específicos – CONSÓRCIOS.		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída

	PLANO DE CO	NTAS APLICADO AO SETOR PÚBLI	CO - PARTE IV DO MCASP	
Ação	o Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a "Nova" estrutura do MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída

	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP
	DEMONOTRAÇÕES CONTABEIS AI EIGABAS AS SETORT OBEISS TARTE V DO MISASI
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários





ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
I	Evidenciação das demonstrações contábeis com a "Nova" estrutura do MCASP.	Secretário de Finanças	Imediato	Concluída
	s contábeis orçamentários estão sendo rea ouro Nacional (STN).	lizados pelo Poder Executivo confo	orme Parte I do Manual de	Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASI
A	ASSINADO DE ALBUQUERQUE:0919 RIBEIRO DE ALBUQUERQUE:0919 RIBEIRO DE ALBUQUERQUE:09198687468 Dados: 2023.03.30 11:30:26-0300'		FONSE	ANDA MARIA Assinado de forma digital por LUCINANDA MARIA FONSECA DE OLIVEIRA-04033050477 Dados: 2023.03.30 11:27:30 -03'00'
	ALBUQUERQUE Prefeito			OLIVEIRA Contadora CRC PE № 020.182/O-9